



Sarney, com dona Marly, seu médico, um amigo e seguranças: passeio na praia do Calhau

CORREIO BRAZILIENSE

Sarney interrompe descanso para ver obras no Maranhão

JAQUELINE HELUY
Correspondente

São Luís — Após uma semana na Ilha de Curupu, de onde só saiu no último domingo para passar o **re-veillon** junto com os seus amigos e familiares na sua residência na Praia do Calhau, o presidente José Sarney retoma amanhã as visitas às obras que estão sendo executadas pelo governo federal no Maranhão e será acompanhado pelo ministro José Reinaldo Tavares.

O Presidente e o ministro dos Transportes visitarão as obras do **pier** petroleiro do Porto do Itaqui, no qual foram aplicados em 1989 NCz\$ 100 milhões, além de um outro montante previsto para 1990. A obra permitirá ao porto a distribuição de petróleo para todo o Nordeste, abrindo ainda a possibilidade de ser construída uma refinaria. O **pier** entrará em operação no próximo ano.

José Sarney fará também visita à estação de passageiros e cargas do **ferry-boat** no

Porto do Cujupe, inaugurando duas embarcações compradas pelo Ministério dos Transportes para efetuar a ligação entre São Luís e os municípios da Baixada Maranhense. Na ocasião, Sarney assinará com o BNDES contrato para aquisição de mais dois **ferries-boats** que serão adaptados às condições de navegação do trecho da Baía de São Marcos. O convênio é de 20 milhões de dólares.

A comitiva estará também presente na cidade balneária de São José de Ribamar, a 32 quilômetros de São Luís, onde o Presidente e o ministro inauguram o terminal de cargas e passageiros, além do aterro por dragagem realizado na praia da cidade, com recursos de NCz\$ 25 milhões. O Presidente regressa à tarde para Brasília.

TRANSIÇÃO

O presidente José Sarney afirmou ontem, que está acompanhando de perto o processo de transição de seu governo. Ele disse que tem conversado constantemente

com o chefe da Casa Civil, deputado Luís Roberto Ponte, e que falou por telefone, ontem de manhã, com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e os generais Ivan de Souza Mendes e Bayma Denys.

“O processo de transição está dentro da absoluta normalidade. Estamos consolidando as instituições e a democracia”, afirmou o Presidente na recepção do escritório que construiu ao lado de sua casa na Praia do Calhau. Nesse escritório o Presidente recebeu cerca de dez pessoas que há três dias pediam para falar com ele. Eram antigos correligionários, ex-funcionários que foram atendidos rapidamente. O presidente Sarney encerrou as audiências quando chegou o ex-governador Luís Rocha,

Antes de ir para o escritório do Presidente, acompanhado de Dona Marly, do Dr. Messias, médico particular, e de um amigo fez uma “caminhada forçada” na praia durante 40 minutos.